



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

A T A Nº 1696/80.

Aos onze dias do mês de setembro de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da Ata anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB - Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT - Dorval Corrêa Leão e Januario Rodrigues; DO BLOCO DO PDS - Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

E X P E D I E N T E.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SANPAIO - Vereador José Carlos Menezes da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Venho a esta Tribuna, para fazer uma proposição. Mas em primeiro lugar, entendo que esta proposição deverá finalmente o nosso carvão, ter um órgão de fato, de direito competente para tratar dos negócios de carvão, ou seja a Criação do Conselho Nacional do Carvão e vou dar pequenos exemplos Sr. Presidente, porque servi eu o autor da proposição, mas o Projeto, peço de que parta desta Casa, aproveitando o conhecimento que Vossa Senhoria já tem neste setor carvoeiro. O Conselho Nacional do Carvão deverá disciplinar, produção, consumo, comercialização, preço contando com isto representantes dos consumidores, mineradores, mineiros, Sindicatos e também da Secretaria de Minas e Energia. Gostaria de que após o término da Sessão, que Vossa Senhoria colocasse a proposição em votação, que visitando as indústrias que queimam carvão hoje, todos, não tem um que não dizia uma coisa que coincide com a do outro, precisamos unir, para que nós sejamos melhor servidos e tenho uma relação de algumas Em

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 02

presas, como a Indústria de Papel, TEDESCO Embalagens, Indústria de ' Papelão Zebu, MADEP, Indústria de Câmaras Frigoríficas, Riocel In- ' dústria de Papel, Matarazzo, Indústria de Cimento. Conversando com ' a direção, COPELMI e CRM, não foi outra a resposta, estão a disposi- ção para prestarem as informações necessárias, o Sr. Secretário de ' Minas e Energia está ao inteiro dispor. Sr. Presidente, quero que es- ta Casa leve ao conhecimento do Senhor Prefeito, é algo que dia se- ' te de setembro, fiquei triste e até certo ponto bastante enjoado, ' porque ao perguntar a um cidadão do nosso Município se a estrada de- le, já tinham feito alguma coisa, ele respondeu que não pedia para ' mais ninguém, num tom até de desprezo para com nós representantes do povo, que não ia pedir porque não adiantava, mas que um funcionário ' da Prefeitura tinha resolvido o problema dele. Então, Sr. Presiden- ' te, eu gostaria de que Sua Excelência o Sr. Prefeito, chamasse esse ' funcionário e dissesse a ele que as reivindicações que são feitas ' nesta Casa, devem ser acatadas, respeitadas, porque não é nenhum fun- cionário, nós sabemos nos pôr no nosso lugar, sabemos respeitar um ' funcionário, porque é gente como a gente. Agora não admitimos que um pedido feito a um funcionário de patrolar a estrada venha desmerecer o nosso trabalho, que a muito tempo nos viemos pedindo, a estrada e ' a Ponte que serve o Senhor Silvio Carlos Moreira de Abreu, conhecido como Silvinho, no Passo da Água Boa e nada foi feito, ao ponto de ' ele discutir com Sua Excelência o Sr. Prefeito, mas não admitimos ' que o funcionário pegue a patrola ou mande fazer com a melhor das ' boas intenções, mas acontece o seguinte: essa patrola é do Município e é dinheiro do povo. Então, para evitar, outra coisa, porque é do ' meu feitio Sr. Presidente, e eu sei que é de todos nós aqui, não va- mos ficar engolindo estas coisas, porque nós não viemos aqui para ' brincar. Agora se não atendem os nossos pedidos, então que digam que não atendem, que não vão atender...

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 03

VEREADOR ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Inclusive, o Vereador falou que foi muito badala do este caso aí, eu também concordo plenamente que foi um pedido que eu e o Vereador colocamos na Tribuna, fizemos por diversas vezes e naquela época não foi feito, não sei porque que agora foi feito e tem gente que quer tirar partido disto aí, eu acho que está errado e concordo com o Vereador. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - A atenção que eu chamo, Sr. Presidente, é para que fatos destes, não se repitam, não venham a se repetir mais. Pediria de que fosse feito patrolamento nas estradas do Cêrro do Roque, Água Boa que serve a Quitéria, e Água Boa que vai até a costa do rio, mais conhecida como estrada que serve o Dr. Mário Flores Soares, e a Granjinha. Me foi reclamado também e essa reclamação que me fizeram, não há necessidade de ser feita para mim porque eu estou vendo todos os dias. É sobre a estrada da Sanga da Taquara, mais precisamente antes da Fonte e depois, essa velha estrada do carvão, que tem que ser feito um serviço, quase em frente a casa do Senhor Tomás, sogro do Vereador Eraldo, que ali está se criando um borrachudo é devido ao traânsito hoje pesado, não aguenta mais dois ou três dias, tem que fazer realmente um trabalho ali, para evitar aquele borrachudo que está aumentando cada vez mais. Quero encerrar por hoje, tinha mais alguma coisa para falar, mas não vou me prolongar, porque tem um Vereador ali, que está com pressa, estou vendo, então não vou me prolongar mais. Por hoje era só, muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu solicitaria ao Vereador Adilson que assumisse a Presidência dos trabalhos para que eu pudesse ir à Tribuna.

PRESIDENTE ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 04

Em primeiro lugar eu gostaria de me congratular com a moção aqui apresentada pelo nobre Vereador José Carlos Menezes da Silveira, no que se refere a um órgão que discipline o consumo, o preço e a comercialização, e a produção do carvão nacional, eis porque sabemos que já existiu um órgão que ocupava-se deste trabalho, era o antigo CPCAN Comissão do Plano do Carvão Nacional. Logo após mil novecentos e setenta, este órgão foi extinto e passando o nosso carvão a um segundo plano anexado ao Conselho Nacional do Petróleo, daí por diante o carvão foi pouco olhado, chegando até ao ponto das minas serem fechadas e ficou lá o nosso carvão quase apagado com referência à Administração do Petróleo Nacional e mais ainda, dentro deste órgão, deste Conselho que disciplinará o carvão nacional, como bem disse o nobre Vereador, deverá ter representações de pessoas que entendam e que conheçam tanto a produção como o consumidor, as partes consumidoras, os transportes e o preço que sempre quando se reajusta, os trabalhadores mineiros, no reajuste semestral, as Empresas se vêem em dificuldades para que alcance um preço compensador, para que possam cumprir com as obrigações do pagamento do reajuste salarial dos mineiros. Então, como dizia, precisa que exista recrutamento de pessoal para fazer parte deste órgão, que sejam grandes conhecedores dos problemas reais do carvão nacional, mais ainda com referência a isto, achamos que foi muito feliz o nobre Vereador, em lembrar-se nesta oportunidade em que o carvão é uma grande alternativa energética do País, em indicar a criação de um órgão desta natureza. Por outro lado, nobres Vereadores, hoje olhando o Jornal o Lampião, que está surgindo na nossa região, pois que aqui já circulou antes de mil novecentos e sessenta, um Jornalzinho chamado Lampião que me parece que era editado em Arroio dos Ratos. Nós queremos nos congratular com as pessoas que imaginaram e que elaboraram este Jornal e que por certo nos trará maiores meios de divulgações dentro do nosso Município. Só não

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 05

gostei de uma nota que é dada por este Jornal, no que se refere a água e calçamento para a comunidade de Mina do Leão, diz este Jornal que a água e saneamento para as casas da vila do Leão, são algumas das melhorias conseguidas através de um trabalho da Diretoria Administrativa da CRM e a Associação de Desenvolvimento Comunitário Santa Bárbara. Isto aí, meus companheiros, os Senhores todos são testemunhas, e os Senhores todos sabem que a água na Mina do Leão, não teve nenhum trabalho da Associação Santa Bárbara, porque sabem todos os Senhores que nós por mais de vinte vezes nos deslocamos em Comissões daqui até Porto Alegre para tratar de assunto, que se arrastou por mais de dois anos e não querendo ser nós os donos da verdade, mas querendo ser nós pelo menos o dono de uma parte do trabalho realizado, para que esta água fosse colocada na Mina do Leão. O nosso trabalho não pode ser desmerecido e merece até um esclarecimento para com a nossa comunidade, porque senão a população do nosso Município vai nos deixar em segundo plano e vai desacreditar mais ainda no Poder Legislativo e isso é uma injustiça e uma injustiça muito grande, que nós devemos tomar uma posição e devemos esclarecer ao público, para que coisas destas, não mais se repitam. Eu não sei quem é o autor da nota, mas só posso dizer que isto aqui não espelha a verdade real e quanto ao calçamento, é uma luta de todos nós, dos Vereadores da comunidade do Leão especialmente, que tem lutado, mas ainda não é uma realidade. Oxalá, que seja em breve esta realidade, para satisfação de todos nós. Eu neste momento, era só isto com referência ao Jornal, que eu desejaria me reportar, agora infelizmente isto aí acontece, meus companheiros, porque agora mesmo o Vereador José Carlos Menezes da Silveira, falava que os Vereadores apresentam proposições e às vezes o serviço é realizado e outros tomam a si a solução do problema, que seriam eles que teriam resolvido o problema, e não os Vereadores, querendo desmerecer o nos-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 06

so trabalho e isto nós não aceitamos, isto aí nós vamos procurar esclarecer porque o Vereador deve ser respeitado e eu dou todo o apoio ao Vereador que por ventura venha ser, querer por qualquer coisa, seja desprestigiado...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Essa pessoa me disse o seguinte: que cansou de pedir ao Sr. Prefeito da zona e que ele não mandou fazer, mas que este funcionário teria feito o trabalho, mandando a patrula entrar por lá e depois fazendo a volta, entrar lá pelo outro lado, por não ter pontilhão, não tinha por onde ele passar e tinha feito isto aí, por mais uma questão de amizade. Não existe amizade nisto aí, não tem amizade, por que amizade? Isto aí não podemos admitir. O Sr. Presidente, sabe bem disto aí, a nossa posição.

PRESIDENTE ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Como é o nome do funcionário?

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - É o Sr. Arlindo. Muito obrigado.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria de esclarecer aos nobres colegas, que eu não tenho conhecimento disto, mas que procurei me informar detalhadamente e darei uma satisfação aos Senhores Vereadores. Com referência a estrada da Granjinha, eu estive falando com o Sr. Secretário de Obras e ele está providenciando para que as máquinas atendam aquela região do Município em face da nova safra de plantação que terá que chegar lá para ser colocado adubo e fertilizante, para o plantio de arroz, naquela região. Senhores Vereadores, no momento eram estas as minhas colocações. Obrigado.

PRESIDENTE ADILSON JOSÉ PEREIRA CONTER - Assume novamente os trabalhos, o Vereador Ariosto Batista Sampaio.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Eraldo Machado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Antes

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

A T A Nº 1696/80.

Fls. 07

...
de fazer os meus pequenos pedidos que tenho hoje nesta Casa, queria que contasse na Ata dos trabalhos da Sessão de hoje, votos de profundo pesar, pelo falecimento do tio do nosso Presidente, o qual eu não tenho conhecimento do seu nome, mas fica aqui o nosso reconhecimento na condição de Vice-Presidente desta Casa, e em nome de todos os meus colegas, votos de profundo pesar pelo seu tio, falecido no último sábado próximo passado, na cidade de Arroio Grande. Sr. Presidente e Senhores Vereadores, ontem passando na vila da Mina do Leão, reclamações que me fizeram sobre os problemas que existem lá dentro daquela vila, alguns companheiros, e eu fui dar uma olhada, porque fazia muito tempo que lá não passava. E me verifiquei da realidade que lá está acontecendo, uma vila tão pequena e de pequenos trabalhos que deveriam já estarem feitos e que nada foi feito.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Qual é a Vila?

VEREADOR ERAIDO MACHADO - A Vila do Leão, a Vila da CRM.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Muito obrigado.

VEREADOR ERAIDO MACHADO - E ainda por acaso passando, parece que na Borges Leão, se não me falha a memória, ali estava uma tombadeira da Prefeitura, com uma meia viagem de cascalho, acho que estavam iniciando a colocar cascalho naqueles buracos que tem ali, até estava atolada esta tombadeira naquele local, o que eu acho que já é um grande testemunho do que está acontecendo naquelas ruas, Sr. Presidente, que é um daqueles pequenos trabalhos, que só parece que não fazem porque não querem mesmo, não é crítica, é do conhecimento de todos os meus companheiros que ali residem. É um serviço de se deslocarem os maquinários da Prefeitura para lá, um serviço que será feito no máximo de dois dias. Então, eu peço que seja tomada uma providência nesse sentido, Sr. Presidente. E também um dos problemas graves que estão acontecendo naquela vila, que é uma das causas que tenho debatido nesta Ca-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 08

sa, já a mais de quatro anos, problema do lixo na Mina do Leão, que é do conhecimento dos nobres companheiros, eu não quero nem situar mais isto aqui, mas só para lembrar mais uma vez, que inclusive, eu já levantei este problema a tantos anos e nada foi resolvido, inclusive trazendo aqui a solução para o problema muitas vezes, até hoje nada foi realizado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Não conversei assim detalhadamente com o Sr. Prefeito, mas existe um pensamento da aquisição por parte do Município, de um caminhão para a retirada do lixo, um caminhão, atenderia em Butiá três, quatro dias e dois, três dias no Leão. Não é nada oficial é extra-oficial. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - Nós queríamos também agradecer aqui Sr. Presidente, um pequeno trabalho que o Executivo fez e que também a tanto tempo vinha este Vereador batalhando, que é da sinalização próximo ao Colégio Ricardo Porto, na Vila Recreio. Naquelas proximidades, aquelas sinalizações, acreditamos que já vai ajudar bastante o trânsito e esperamos que a mesma seja completada até a BR 290, porque ali há uma necessidade por as estradas serem muito estreitas, quase que em alguns lugares nem dá passagem para dois caminhões e o transporte do carvão ali está, como é do conhecimento dos colegas e o perigo ao nosso pedestre, às nossas crianças, ali ronda-os diariamente. Pedi também Sr. Presidente, e este pedido quero deixar nesta Casa, se possível amanhã o mais tardar, façam uma revisão também nas luminárias neste mesmo trecho da BR 290 até o Colégio Ricardo Porto, da iluminação pública que foi colocada ali, acho que a um ou dois meses que foram ligadas aquelas lâmpadas e na maioria delas já estão sabe-se queimadas ou com outros defeitos, Sr. Presidente. Foi um pedido que me fez aquela população, devido ao problema dos alunos que ali trafegam aquelas horas da madrugada, os que estudam aqui em Butiá, o 2º grau. Por

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 09

hoje era isso, muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Assumo esta Tribuna neste momento, e quero dar os meus pêsames ao nosso Presidente pela perda de seu parente, sábado passado. Sr. Presidente, Senhores Vereadores. A minha palavra é reforçando a do Vereador Eraldo Machado, porque já trazia este pensamento hoje de falar sobre esta parte. As ruas do Leão, pode-se dizer quase todas, na Rua Borges Leão, mesmo, esta tombadeira atolada, onde foi acidentado um funcionário da Prefeitura, o Solomar, e o Sub-Prefeito disse que foi quem o socorreu. Nesta hora em que esta tombadeira estava enterrada na rua, porque a rua está em péssimas condições, péssima é um apelido, intransitável, porque tem um boeiro bem na esquina, que está com um pedaço quebrado, com quase um metro de profundidade de valo, um perigo medonho de um acidente ali. A rua onde atolou a tombadeira tem um buraco, que ela já foi atolada, uma parte intransitável naquela rua. Nós que somos dali, ouvimos críticas nos atingindo, o que fazemos nesta Casa? Eu pediria ao Sr. Presidente, que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito, do Secretário de Obras, que dêem uma olhada para confirmar a nossa palavra, dentro daquela vila, dêem uma olhadinha de perto para não dizer que nós viemos aqui criticar, chamar atenção, que nós viemos aqui, falar bobagens. Nós viemos pedir pelo povo, porque somos eleitos pelo povo e o povo exige de nós. Que nós levemos ao conhecimento das autoridades, para que seja realizado um trabalho, para que não aconteça o que está acontecendo. Esse operário foi acidentado, que foi socorrido pelo Sub-Prefeito e hospitalizado no Hospital de Arroio dos Ratos, uma parte de socorro, porque um parafuso lhe atravessou o braço, esmagado contra a tombadeira, contra a caçamba, uma parte de melhor assistência e foi mal atendido. Esse operário até é primo do nosso Prefeito. Está nos atingindo, atingindo a nossa política, está atingindo a

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 10

Administração. Então nós precisamos levar ao conhecimento dos Senhores, para que isto não aconteça. Porque nos lavam o rosto a todo momento. O que fazem? Se precisa isto, como disse o nosso Vereador José Carlos, se fizessem coisas diretas, não precisariam da nossa palavra, desta Casa, da nossa Legislação. Então, vamos botar o pinguinho no i e vamos procurar a dar a César o que é de César, para que depois não digam: fulano lá faz um pedaço, lá outro faz outro. Na Câmara Municipal, nada eles fazem, se pede, eles dizem que vão pedir, e não são atendidos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). O Sr. Prefeito sabe exatamente o que acontece lá, com o seu representante e nós ficamos aqui a fazer as reivindicações e até certo ponto, o nosso Presidente, que conhece também o assunto, que infelizmente por ser o Presidente da Casa tem que ouvir essas coisas e sei que não é a vontade dele, porque a vontade dele é a mesma nossa. Agora eu acho que nós deveríamos fazer uma reunião com o Prefeito e fazer com que ele se resolva. Ou ele vai manter uma pessoa que não tem condições para desenvolver os trabalhos, para prejudicar o Legislativo inteiro e até ele? Porque vai ouvir, agora daqui pra frente cada dia que passa, vai ter que ouvir. E o que está ocorrendo aqui não é só da oposição, porque a oposição felizmente nós temos orgulho de dizer, nós fazemos oposição, mostrando soluções, como a situação faz as suas reivindicações mostrando também soluções. Nosso interesse é um só, é ouvir o nosso povo. E não sofrer esse tipo de críticas que nós não merecemos. Mas se tem um representante como Vossa Senhoria mesmo disse que outro dia foi até mal recebido. E que não adianta, o Sr. Prefeito me dizia por telefone, o que vou fazer com ele? Ele é que tem que saber o que vai fazer. Então, até certo ponto, não só por conhecer o senso de humanidade que tem o Presidente, pessoalmente a gente sabe as intenções. E nós

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 11

ficamos como a cobrar da Presidência uma coisa que a Presidência tem que fazer o quê? A cobrar do Prefeito, porque é autoridade competente para fazer isto aí. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Eu estou de acordo e agradeço o aparte do nobre Vereador. E tenho certeza que o nosso Presidente, como ele disse, nós estamos aqui para pedir, e para pedir e ser atendido, porque a nossa voz é a voz do povo, e a voz do povo exige e nos critica. Nós temos vergonha muitas vezes, porque nos dizem que não fazemos nada aqui, que somos uns charlatões. E isso nos atinge, atinge a nossa Câmara, o nosso Presidente, o nosso Prefeito, a nossa política e a Administração. Então, eu pediria ao Sr. Presidente, que dê conhecimento ao nosso Prefeito, às autoridades, ao Sr. Secretário de Obras, para que desse um jeitinho para que a gente pudesse andar de cabeça erguida. Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu apenas gostaria, após ouvir os nobres Vereadores, de concordar em gênero, em número e grau com os meus nobres colegas, com referência ao atendimento na Mina do Leão. Vou conversar com o Sr. Secretário de Obras e ver da possibilidade de deslocar maquinários para atender aquelas ruas que estão em péssimo estado e tenho quase certeza que serei atendido e assim sendo, será atendido os pedidos de Vossas Senhorias. Porque eu já fiz um pedido e parece que foi atendida as ruas nas proximidades onde mora o Vereador José Ary Luz e nas proximidades onde mora o Vereador Eraldo, que era um pedido de dois ou três anos e parece que aquelas ruas realmente foram melhoradas, eu já visitei, já passei lá, mas ainda existem ruas nas proximidades destas que me referi, que precisam de atendimento, eu estive olhando, não tenho dúvida nenhuma. Vamos tentar a resolver juntamente com o Sr. Secretário de Obras e o Sr. Prefeito. Mas eu gostaria ainda de fazer mais umas colocações, que temos para levar ao conhecimento dos nobres Vereado-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 12

res. Porque as vezes a gente luta aqui, procurando dar soluções a vários problemas que surgem no nosso Município ou reclamações que recebemos do povo. E quando nós atingimos o objetivo e que se consegue que isto seja feito ou iniciado, aparece sempre um dono do problema, um solucionador do problema e que não é o Vereador. Isso aí é uma injustiça. Sabemos nós todos que aqui foi solicitado por vários Vereadores, não lembro agora, quais os que solicitaram, mas eu pedi ao Sr. Prefeito pessoalmente, pedi ao Vice-Prefeito no exercício do cargo, para que fosse construída uma passarela na sanga, nas proximidades da casa do Sr. Aclino, que dá acesso ao Colégio Polivalente. E a vários anos, pode-se dizer, porque a mais de dois anos a gente vem pedindo isso. Parece que o Vereador Antônio de Oliveira Moraes e o Vereador Adilson, solicitaram. Agora a pouco tempo, eu conversei com o Sr. Prefeito, e ele prometeu de fazer. Isto está sendo feito, iniciado agora. Então, hoje, um cidadão, não sei, porque não ouvi, mas me disseram que a Rádio SOBRAL estava entrevistando um cidadão e criticando. Eu não sei qual é o sentido da crítica, mas ele estava criticando, que a população é que tem que tomar providências, porque ninguém mais olha para os problemas do Município. Não sei se falou no Poder Público, no Poder Executivo ou no Poder Legislativo. Mas era entrevistada uma pessoa da comunidade. Agora isso aqui, partiu da Câmara, não tem dano, o dono é o Legislativo que pediu e que os demais Vereadores, um Vereador pediu e os demais apoiaram e se manifestaram favoravelmente. Então isso aí, a gente lamenta que aconteça. Eu gostaria que a Rádio e o Jornal, de vez em quando viessem nos fazer uma visita, para ver se os Vereadores estão ou não estão trabalhando, estão ou não estão solicitando, que lamentavelmente o que eles podem fazer é reclamar, solicitar, pedir e até criticar. Isso é o direito e o dever do Vereador, quando vê as coisas que estão erradas, solicitar providências. Era essa a co-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 13

locação que eu gostaria de deixar registrada nesta Casa. Muito obrigado.

VEREADOR ERALDO MACHADO - O nobre Vereador Januario, não assinou a folha de expediente, desejaria usar a Tribuna, eu pediria se há possibilidade da Mesa conceder a palavra ao nobre Vereador.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Januario Rodrigues.

VEREADOR JANUARIO RODRIGUES - Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores, funcionários desta Casa. Sendo hoje, o último dia do meu mandato, quero agradecer a acolhida, a qual fui recebido aqui nesta Casa. Não fui recebido como adversário, mas como soldado para batalhar em prol desta comunidade. Nesses poucos dias em que estive aqui. Quero deixar os meus votos de muito êxito aos meus nobres colegas. E tudo o que vocês pedirem, a esse Presidente, possam ser atendidos. Quero também deixar meus agradecimentos ao Sr. Secretário de Obras, Aldonez Jesus Moreira, que eu, tudo aquilo que pedi, na medida do possível, fui atendido. Mas também quero pedir que ele continue atendendo os pedidos dos nobres Vereadores, sem olhar cor de partido, mas olhando sempre o bem-estar da nossa comunidade. Quero também agradecer o Sr. Prefeito, por tudo, porque ele me atendeu, com a maior atenção em que o Vereador poderia ser atendido. Mas também quero deixar aqui as minhas poucas palavras, como falaram os nobres colegas, o Vereador José Ary Luz, o Vereador Eraldo, que aquelas lâmpadas da Avenida Getúlio Vargas, não lembro quantas são, a maioria delas estão apagando. Eu quero pedir ao Sr. Presidente, que mande amanhã ou depois, dar uma olhada. Falando sobre a rua José Borges Leão, eu até me envergonho de dizer que moro na José Borges Leão, porque cansei de pedir, cansei de falar, inclusive, falando com o nosso Sub-Prefeito, Rui Dalben, a resposta que ele me deu foi essa: não posso te atender agora, nesse momento, porque tem trinta ou quarenta viagens de cascalho na tua frente e as ruas principais

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 14

são as mais necessárias para nós atendermos. Agora eu pergunto aos nobres Vereadores e ao nosso Presidente, por quê? Será que não há moradores na rua José Borges Leão? Quero deixar o meu último pedido também, eu creio, sei, absolutamente tenho certeza, que os Vereadores já pediram por diversas vezes, é abrigo nas paradas de ônibus. Este pedido eu quero deixar, creio que o nosso Presidente vai fazer esta acolhida. Quero também que o Sr. Presidente transmita ao Vereador que vai assumir amanhã, que ele tenha muito êxito durante o decorrer do seu mandato, que ele possa estar sempre ao lado dos Senhores, dos nobres colegas Vereadores, batalhando por esta comunidade tão querida, que nos confiou o voto. Quero também pedir ao Presidente, que muitas vezes, quero reforçar aquilo que o colega José Carlos Menezes da Silveira, tem falado, muitas vezes, alguém pede alguma coisa para fazer e outras tantas na sombra daquele, disse que foi ele que pediu ou mandou fazer. Mas quero deixar aqui os meus agradecimentos, pedindo as minhas escusas, o meu perdão se em alguma coisa não fui bem compreendido pelos nobres colegas, desejando que vocês tenham muito êxito e que tenham força para batalharem e chegar nesta Tribuna para dizer aquilo que vocês sentem e que vocês merecem, que sejam atendidos tudo aquilo que pedirem em prol da nossa comunidade. Que Deus ilumine o caminho de vocês, que eu possa amanhã ou depois ver os frutos desta Casa, deste Legislativo e poder me orgulhar de vocês Vereadores, como também sou e pertenço a esta comunidade, alguém poderá levantar-se e perguntar: os Vereadores não fazem nada? Que eu possa me levantar e erguer minha cabeça bem alta e dar uma resposta a altura, porque já também compartilhei destas mesmas aflições em que vocês sofrem.

VEREADOR ERAILDO MACHADO - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Não cortando o bem propósito do nobre colega, eu queria me congratular com a sua despedida desta Casa, da despedida por dias,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 15

vamos dizer assim, porque você ainda é um jovem e sabe-se que poderá ainda ter um bom futuro político pela frente. Eu quero em nome da Bancada do PMDB, na condição de líder do PMDB, agradecer a sua presença nestes poucos meses que estive ao nosso lado, Você nada tem agradecer a nós, e sim nós é que temos que agradecer a você. E espero que esses três meses, que você conviveu conosco, leve daqui boa impressão, porque sei que nesses poucos dias que aqui estive, você tirou bom proveito para o futuro político e que nós, não só para ti, como para o companheiro Bagé, que está chegando nesta Casa, e que aqui deverá permanecer conosco ainda por muito tempo. O proveito não só de vocês, mas também nosso, principalmente de nós Vereadores que representamos a comunidade da Mina do Leão, porque temos a certeza que vocês que lá conviveram fora desta Casa, e você que irá conviver agora, poderá, como salientou a pouco, nos ajudar muito, junto a comunidade, pelo trabalho que nós empreendemos dentro desta Casa. Por isso eu te digo, Januario: levanta a cabeça e que Deus também te ajude e te ampare no teu caminho e principalmente na vida política, que eu tenho certeza que irás seguir. Muito Obrigado.

VEREADOR JANUARIO RODRIGUES - Quero nas minhas poucas palavras, agradecer a todos os nobres colegas, desejando muito êxito no decorrer do mandato de vocês.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Quero me solidarizar com as palavras do Vereador Eraldo, e dizer que você que teve a responsabilidade de representar o Partido Democrático Trabalhista, isso foi muito bom, essa passagem do Vereador aqui. Porque a gente tem certeza, como diz o velho ditado: mexer e coçar, difícil é começar. Vai partir para outra Campanha e com este terreno, é um testemunho da porta, do que nós enfrentamos aqui, do que nós passamos aqui. Como colega de trabalho, você não tem nada a agradecer, a Casa aqui, não é de agrade-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 16

cimentos. Nós estamos sempre com as portas abertas. Então, como líder da minha Bancada, eu quero também endoçar as palavras do Eraldo. Quando precisares, conte com a gente. Muito obrigado.

VEREADOR JANUARIO RODRIGUES - Eram estas as minhas palavras esta noite. Muito obrigado ao Sr. Presidente e ao nobres Vereadores.

O R D E M D O D I A.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, está em discussão as proposições aqui apresentadas verbalmente pelos Senhores Vereadores, inclusive a primeira proposição do Vereador José Carlos Menezes da Silveira, no que se refere a criação de um órgão Federal competente para a discriminação do consumo, preço e produção do carvão Nacional. Está em discussão.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Presidente, me permite um aparte. (Aparte concedido). Seria uma Comissão formada por quem? Pela Secretaria de Minas, Energia e Comunicações, seria através da Câmara, seria através de quem?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu permito ao Vereador José Carlos que dê a explicação.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - A proposição, nós estamos iniciando propriamente dito, a coisa propriamente dita. Parte da proposição a Câmara terá a responsabilidade, nós de elaborar o Projeto, após a aprovação nós devemos levar este Projeto a aprovação de todas as Câmaras, dos Prefeitos dos Municípios produtores de carvão, que nós hoje conhecemos, como: São Jerônimo, Triunfo, Cachoeira do Sul, Rio Pardo, Bagé, Gravataí, Butiá, Arroio dos Ratos e Guaíba. Após a aprovação, então nós já vamos partir realmente para nível Estadual. Nós vamos até a zona mineira de Santa Catarina, que já temos o apoio do Presidente da Associação dos Vereadores de Santa Catarina, e certamente teremos dos mineradores, dos Sindicatos,

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 17

porque as forças vivas, isto é indispensável, o que é força viva? É o braço mineiro, é o seu órgão de classe que é o Sindicato, é a Associação Comercial, porque vive em função de quê? Tem que vender. Então tem que ter alguém para comprar, e esses que comprem, tem que terem dinheiro para comprar, tem que ter o seu mercado de trabalho. E uma vez já aconteceu com a nossa mineração, por falta de interesse dessas forças vivas, fechou-se a Mina de Butiá, e quase que acabaram com a Mina do Leão, o Alencastro terminou. Fecharam a Usina de São Jerônimo, existe hoje, um trabalho, a gente sabe, da Eletrobrás para o fechamento da Usina de São Jerônimo e que futuramente a Eletrosul, em Charqueadas, também. Então, o que nós vemos hoje? Charqueadas, Butiá e Leão, com quase trezentas mil toneladas de carvão depositado, porque falta mercado para o carvão fino. E que a Usina de Charqueadas, a Eletrosul, deixa de queimar desse carvão, trinta mil toneladas por mês. Então, por ano, são trezentas e sessenta mil. E a de São Jerônimo, deixa de queimar nada menos do que, onze ou doze mil toneladas, também por mês. Porque no momento em que o governo tirou o subsídio do carvão, as águas dos rios subiram. Então, vamos usar as hidros. Estão esquecendo do mercado de trabalho, esquecendo do consumo de algo que é nosso. Se nós produzir hoje, isto de fonte segura, eu conversava com o Engenheiro da Usina, outro dia, e ele dizia que tinha a honra e a satisfação de dizer que a Termoelétrica de São Jerônimo é uma das melhores Usinas do mundo, não é da CEEE, é do mundo, para trabalhar produzindo na sua potencialidade os vinte mil KW/H, porque teve sempre uma boa conservação e continua tendo uma boa conservação e o material é de primeira, material muito bom. E por caso de uma politicagem do GCOI, então aí vem a necessidade da criação do Conselho Nacional do Carvão. Quem é de carvão, cuida de carvão, quem é de petróleo, cuida de petróleo, Petrobrás, cuida de Petrobrás, Conselho Nacional de Carvão, cuida

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 18

de carvão. Então, ele vai ter a participação do mineiro, e eu digo mais direto, porque através dos aumentos do carvão, o mineiro vai participar direto. Como ele vai participar direto? Ele vai ter um representante lá, um representante do Sindicato, então ele vai estar junto, ele vai participar, ele vai ter direito de discutir, de atuar. Agora isso não vai ser fácil, porque nós enfrentar uma Petrobrás, uma potência, a maior Empresa, não só do Brasil, mas a maior do mundo. Não vai ser fácil, nós vamos enfrentar, nós sabemos uma Empresa que tem na sua Direção, generais, coronéis, etc. Mas aí nesta hora, o que se tem que fazer? O consumidor de carvão está aqui, no atendimento que está tendo o consumidor de carvão. O minerador, por sua vez, também quer ter maior liberdade, porque esta hoje, está aqui o Vereador Leão, que pertence a Direção do Sindicato dos Mineiros, sabe como se faz, como é a tal luta para conseguir um aumento e um reajuste, é tudo obedecendo números. Se nós temos a inflação hoje, o numerário da inflação, para equipar esse numerário da inflação no salário, a coisa não é fácil. Então, nós temos que criar em primeiro lugar, um órgão sadio, um órgão de gente descente, que tenha moral e dignidade, que tenha aquilo que a gente chama de flexibilidade, ou seja que saiba recuar no momento certo e que saiba exigir também, no momento certo, deixando aquela coisa que nós conhecemos muito hoje, que chama-se peleguismo, não vamos confundir diálogo, entendimento, coerência, com peleguismo. Nós temos que recuar no momento certo e saber dirigir também no momento certo. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Sintetizando, isto aí é um Órgão Federal, naturalmente, é um trabalho que a gente está tentando fazer em conjunto com as demais Municípios produtores de carvão e que está se posicionando para que o governo crie esse Conselho Nacional do Carvão. Aí terá representante de todas as categorias en-

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls. 19

volvendo, que envolve a atividade de produção, consumo e comercialização do Carvão Nacional.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). Só para complementar. Eu falei em todos os órgãos que nós temos que recorrer, mas é evidente que este é indispensável, Minas e Energia e Assembléia Legislativa. Nós teremos que ter também o apoio, para depois conseguir enfrentar o Ministério de Minas e Energia, isso indiscutivelmente. Mas aí vem aquela velha história, que existe em Santa Catarina. Por que o mineiro de Santa Catarina tem maior valor que o gaúcho? Não, não tem não. E uma vez um proprietário, o Senhor Dionísio Freitas, que é proprietário da Metropolitana, se admirou de eu ir lá pedir a ele, uma área que ele tinha, no momento eu precisava. Ele disse que eu era o primeiro gaúcho que ia a Santa Catarina pedir, porque nós aqui estamos em cima da riqueza. Mas se nós não pelearnos aqui, em defesa deste minério, nós não teremos o que comer.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - O colega me permite um aparte. (Aparte concedido). É só a título de esclarecimento, inclusive, quero dar os meus parabéns ao colega José Carlos pela proposição. Acho que a idéia não pode ser melhor, agora eu só perguntaria o seguinte: Se esta Comissão, seria a nível de Câmara, para depois ser a nível Estadual?

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - A proposição do Vereador, é mais uma Moção, das Câmaras Municipais, das Regiões Carboníferas, e buscando sempre o apoio da Assembléia Legislativa, que é com acesso ramento técnico e depois se parte para o Estado de Santa Catarina e Paraná, porque Paraná, também tem mineração. É claro que nós teremos que buscar apoio da Secretaria de Minas e Energia. É um trabalho que não vai ser feito assim de uma hora para outra, e para ver se sensibiliza as autoridades competentes e que desperte para esta

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 11 de setembro de 1980.

...

A T A Nº 1696/80.

Fls.20

idéia e que vejam meios técnicos de ser criado este Conselho, e já que o carvão é a nossa principal alternativa para o problema energético, em síntese é isto que eu teria a dizer.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA - Inclusive, Presidente, nós temos lá na Secretaria Regional de Obras Públicas, acessoramento jurídico para nos auxiliar neste sentido. Eu acho que junto com esta proposição, fosse enviado a Secretaria ou a Assembléia Legislativa do Estado. Então já deveria indicar os órgãos que exigidos ou mesmo apresentados pela Câmara que fosse compor esta Comissão, seria o caso de elementos da Câmara, elementos da Empresa Mineradora, etc, que poderiam ir indicando na Comissão. Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Então, eu tinha colocado em discussão. Agora está em votação a proposição apresentada. Senhores Vereadores que concordam com a mesma, permaneçam como estão, caso contrário, manifestem-se. Aprovado por unanimidade as proposições aqui apresentadas verbalmente.

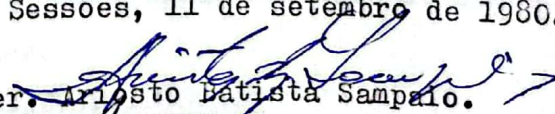
EXPLICAÇÕES PESSOAIS.

Nada constou.

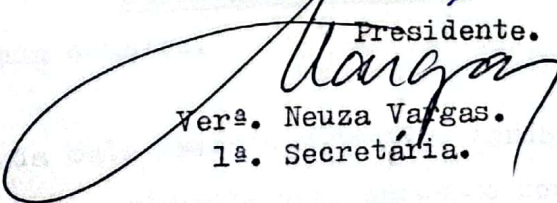
Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente Ata, marcando nova Sessão para o dia 12 de setembro de 1980, com a seguinte ordem do dia:

TRANSMISSÃO DO CARGO DE VEREADOR JANUARIO RODRIGUES AO VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 1980.


Ver. Ariosto Batista Sampaio.

Presidente.


Ver. Neuza Vargas.
1ª. Secretária.